



CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO EM SAÚDE

QUALIDADE DA ÁGUA NO ABASTECIMENTO DA CIDADE DE VICÊNCIA: CARACTERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO DA QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA.

Matheus Guilherme Barbosa ¹, Adryel Carlos de Andarde Silva ²

¹Secretaria de Saúde de Pernambuco (SES-PE), Recife, Pernambuco. ²Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, Pernambuco. ³Secretaria Municipal de Saúde de Camaragibe (SESAU), Camaragibe, Pernambuco.

*Autor correspondente: matheusguilhermeb98@mail.com

OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

O objetivo da experiência foi avaliar a qualidade da água distribuída no abastecimento público da cidade de Vicência, por meio da caracterização físico-química e microbiológica, identificando possíveis inconformidades em relação aos parâmetros estabelecidos pela legislação vigente.

Buscou-se, assim, realizar um diagnóstico da água fornecida à população, de modo a verificar sua potabilidade, apontar eventuais riscos à saúde pública e contribuir para a promoção de melhorias no sistema de abastecimento local.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência consistiu na realização de um estudo voltado para a avaliação da qualidade da água distribuída no sistema de abastecimento público do município de Vicência. Para tanto, foram coletadas amostras de água em diferentes pontos da rede de distribuição, as quais foram submetidas a análises físico-químicas e microbiológicas, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela legislação vigente.

A partir dos resultados obtidos, buscou-se compreender o estado atual da qualidade da água fornecida aos moradores, além de fornecer subsídios técnicos que possam contribuir para melhorias na gestão do abastecimento e para a promoção da saúde pública local.

APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

A realização desta experiência possibilitou compreender, de forma prática, a importância do monitoramento da qualidade da água destinada ao consumo humano. Durante o desenvolvimento do trabalho, foi possível aplicar conhecimentos teóricos de microbiologia, química e saúde ambiental, relacionando-os às condições reais do sistema de abastecimento do município de Vicência.

Do ponto de vista crítico, os resultados reforçam a necessidade de maior rigor na gestão e fiscalização do sistema de abastecimento, bem como de ações preventivas que garantam a eficiência dos processos de tratamento e a segurança hídrica da população. Além disso, destaca-se a relevância da conscientização comunitária quanto ao uso responsável da água e à importância de exigir transparência nos relatórios de qualidade fornecidos pelas autoridades responsáveis.

Assim, o aprendizado adquirido vai além da análise laboratorial, abrangendo uma visão integrada dos desafios ambientais, sociais e de saúde pública relacionados ao acesso a uma água de qualidade, reforçando a responsabilidade compartilhada entre gestores, comunidade acadêmica e sociedade em geral.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021. Estabelece os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, n. 82, p. 127–135, 7 maio 2021.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo principal realizar a caracterização e o diagnóstico da qualidade da água distribuída no município de Vicência, com base em análises físico-químicas e microbiológicas, além da avaliação do sistema de abastecimento.

Espera-se, com isso, fornecer subsídios para a gestão ambiental e sanitária local, contribuindo para a promoção da saúde e para o desenvolvimento sustentável da região.

RESULTADOS

A análise da qualidade da água distribuída no município de Vicência permitiu identificar aspectos relevantes quanto à sua conformidade com os parâmetros estabelecidos pela legislação vigente.

Os resultados físico-químicos demonstraram que a maioria das amostras apresentou valores dentro dos limites de potabilidade, entretanto, em alguns pontos da rede de distribuição foram observadas variações em indicadores como turbidez, cor aparente e concentração de cloro residual.

No que se refere às análises microbiológicas, verificou-se que a maior parte das amostras apresentou ausência de coliformes totais e *Escherichia coli*, confirmando condições adequadas para o consumo humano. Contudo, em determinados locais foram detectadas inconformidades pontuais, indicando a necessidade de monitoramento contínuo e de ações corretivas por parte do sistema de abastecimento.

CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

A análise realizada sobre a qualidade da água distribuída no município de Vicência permitiu concluir que, em grande parte, a água fornecida atende aos padrões de potabilidade estabelecidos pela legislação vigente, apresentando parâmetros físico-químicos e microbiológicos dentro dos limites permitidos. No entanto, foram identificadas inconformidades pontuais, especialmente relacionadas à turbidez, cloro residual e presença de coliformes em determinados pontos da rede, indicando fragilidades no sistema de distribuição e na manutenção da qualidade da água.

Diante desses achados, recomenda-se:

Monitoramento contínuo da qualidade da água em toda a rede de distribuição, com maior frequência em pontos críticos.

Adoção de medidas corretivas e preventivas, incluindo manutenção da rede, controle rigoroso do cloro residual e tratamento de água em conformidade com padrões legais.

Capacitação de profissionais e técnicos responsáveis pelo abastecimento, garantindo que procedimentos operacionais sejam corretamente aplicados.

Divulgação de informações à população, promovendo conscientização sobre a importância da preservação da qualidade da água e do uso responsável deste recurso.

Em síntese, a experiência evidenciou que a água distribuída em Vicência é, em geral, segura para o consumo humano, mas que a implementação das recomendações acima é essencial para assegurar a potabilidade contínua e reduzir riscos à saúde pública, fortalecendo a gestão do abastecimento e a segurança hídrica do município.